

Entre grandes canções e uma boa conversa

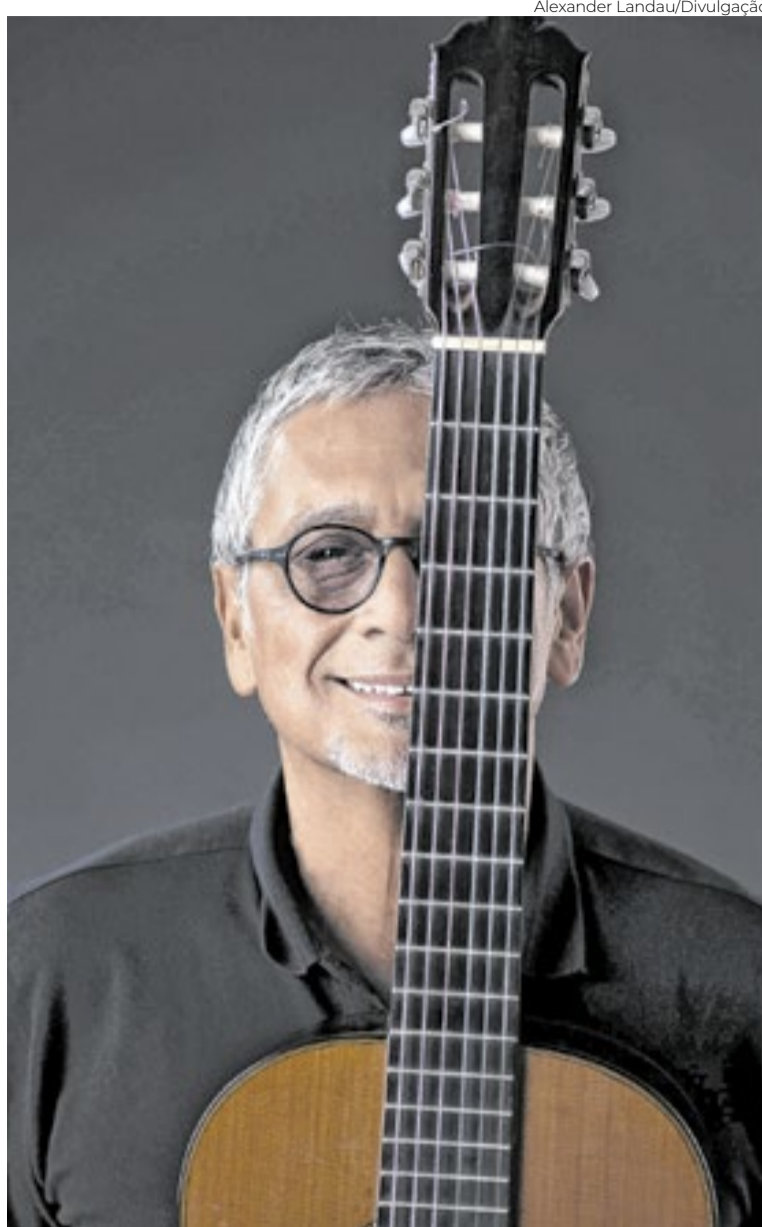
Zé Renato inaugura nova série musical no Manouche regada a música e bate-papo

AFFONSO NUNES

Aos 69 anos, com cinco décadas de carreira divididas entre o grupo Boca Livre e a atuação solo, Zé Renato retorna ao Manouche na sexta-feira (22) na abertura da série musical “Mi Casa, Su Casa”, um formato que prioriza a intimidade e o diálogo direto com o público. O show, marcado para as 21h, será um papo

afetuoso entre o artista e sua audiência, lembrando sucessos e revelando os bastidores da criação de suas obras.

Capixaba de Vitória, o cantor e compositor é um dos intérpretes mais reconhecidos da música brasileira. Sua voz, marcada pela excelência de afinação, consolidou-se tanto em composições próprias quanto na interpretação de clássicos da MPB. Entre as canções que o eternizaram estão “Toada” e “Anima”, ambas de sua autoria, que



Zé Renato inaugura nova série musical no Manouche

se tornaram referências no repertório de diversos artistas — desde Milton Nascimento e Joyce Moreno até Jon Anderson, do grupo Yes.

Com o Boca Livre, um dos

mais populares quartetos vocais brasileiros - que integra desde 1979, Zé Renato gravou 12 álbuns e compôs muitos de seus sucessos. A parceria com o grupo rendeu

reconhecimento internacional: em 2023, o disco “Pasieros”, gravado em colaboração com o músico panamenho Rubén Blades, conquistou o Grammy Award na categoria Melhor Álbum Pop Latino. Paralelamente, sua carreira solo conta com 19 álbuns lançados.

Além da interpretação, Zé Renato é reconhecido como compositor de relevância. Suas canções foram gravadas por artistas como Zizi Possi, Leila Pinheiro, Lulu Santos, Nana Caymmi e MPB-4, entre outros. Também forma dupla com Claudio Nucci (ex-colega do Boca Livre).

O Boca Livre prepara o álbum “Boca canta Edu”, uma deferência a Edu Lobo, que ajudou o grupo em seu início, com lançamento previsto em breve. Em paralelo, Zé Renato trabalha em novo disco em parceria com Nucci.

Zé Renato é ainda artista de forte engajamento social, sempre tem se posicionado em favor das grandes questões da sociedade. Ou seja, esse papo promete.

SERVIÇO

MI CASA, SU CASA - ZÉ RENATO

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983 — subsolo da Casa Camolese)
22/5, às 21h

Ingressos: R\$ 180 e R\$ 90 (meia solidário, levando 1 kg de alimento não perecível ou livro, doados a comunidades carentes)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Dupla lança novo álbum no Acaso Cultural

Alcides Sodré e Edu Aguiar apresentam ao vivo o álbum “Todas As Esquinas Do Mundo” neste sábado (23) no Acaso Cultural. O trabalho, lançado pelo coletivo Projeto 2, reúne 11 faixas compostas ao longo de seis anos com participação de Luiz Tatit, Geraldo Azevedo, Dudu Falcão e Murilo Antunes. O disco traz referências do Clube da Esquina, Vanguarda Paulista, Nordeste, Portugal e Uruguai.



Divulgação

Black Bird celebra 28 anos de beatlemania

A Black Bird retorna ao Teatro Rival Petrobras nesta sexta (22) para celebrar 28 anos dedicados à obra dos Beatles. O show destaca um set com canções de John Lennon, incluindo “Imagine”, “Jealous Guy” e “(Just Like) Starting Over”, além de clássicos da banda como “Strawberry Fields Forever” e “In My Life”. Formado em 1998, o grupo é reconhecido pela fidelidade sonora na execução dos hits da banda britânica.



Maurício Fernandes/Divulgação

Felipe Brito e quinteto no Blue Note Rio

O trombonista Felipe Brito apresenta “Felipe Brito – Tributo a Martin Luther King Jr.” no Blue Note Rio neste domingo (24), às 18h. O espetáculo conecta música, trajetória pessoal e consciência histórica. Em formação de quinteto com Ivan Carlos Nunes (saxofone), Natan Gomes (piano), Miguel Dias (baixo) e Flávio Júnior (bateria), o repertório reúne composições do álbum “Don’t Put Off Until Tomorrow”.



Divulgação

Dani Bessa mostra canções do novo álbum

O Audio Rebel recebe nesta sexta (22) o cantor carioca Dani Bessa (foto) e a banda paulistana Os Pecados Tropicais em seu primeiro show no Rio. Bessa lançou o álbum “Hiperdrama” (2024) após o EP “Despedidas” (2022), com destaque para “Flor de Cerejeira”. Os Pecados Tropicais lançaram seu disco de estreia em setembro de 2025, mesclando pop-rock, MPB, blues, jazz e funk.



Divulgação